Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Transformação de terreno público

 O grupo formado por alunos do curso de Gestão Ambiental da ESALQ objetiva dar continuidade a MIP iniciada na disciplina de Educação Ambiental no primeiro semestre do ano de 2017. A MIP já elaborada consiste na “reforma” e “transformação” de um terreno baldio, localizado na Rua Carlos de Campos, no Bairro São Judas, Piracicaba-SP, que aparentemente, tem um mau uso e está em estado precário, para uma praça de uso comum para toda a sociedade.

 A ação para a melhoria da praça seria idealizada pelo grupo, mas a contribuição das ações deve ser somada com diversas pessoas interessadas, como estudantes da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, moradores da região e demais colaboradores. O grupo visa apoio da Prefeitura de Piracicaba para poder usufruir do terreno e demais ajudas quando necessárias e solicitadas.

A partir desta MIP, acreditamos que possamos enfatizar um dos triângulos fundamentais da inclusão (Universidade, Prefeitura, Sociedade). Uma vez que nenhum destes deve atuar sozinho, tendo em vista que são e devem continuar sendo dependentes um do outro.

 O plano de ação para transformar o local em uma praça contaria com uma série de ações. Idealizando o projeto contaríamos com um auxílio da prefeitura para planificar o terreno e colocar iluminação ao redor do mesmo. Seria necessário realizar o manejo da vegetação do terreno em que poderíamos contar com o auxílio diversos grupos de extensão da ESALQ para que estudantes possam realizar a introdução de espécies nativas e frutíferas e que tenham um cunho paisagístico interessante para a área. Há o interesse de implantar uma horta comunitária, em que futuramente seria de responsabilidade dos moradores da região de mantê-la, um campo de futebol para uso comunitário, assim como bancos e brinquedos, que esperamos um apoio da Prefeitura da Cidade para que possa ser realizado, uma área cercada para usufruto de cachorros, e outras ideias que poderão surgir por parte dos moradores, colaboradores, Prefeitura ou membros do grupo, conforme a execução de metamorfose do terreno.

 O grupo imagina que todos os passos fazem parte de construção que deve se dar com tempo de forma recorrente, contudo agir de forma mais efetiva em um mutirão a ser realizado em um final de semana, com previsão para o final de maio, mas ainda indeterminada.

E assim, realizaríamos uma intervenção positiva para uso de diferentes públicos e diferentes focos de prática.

 Abaixo são apresentadas 3 fotos do terreno, em que pode-se ter uma ideia de como o mesmo se encontra

.



Seguindo um cronograma ordenado:

1- Conversar com a prefeitura a respeito do uso do terreno;

2-Conversar com Grupos de Extensão e moradores ao redor que gostariam de participar do mutirão

3-Executar o mutirão.

Olá, acho que continuar a ideia do grupo é inspirador e motivador, porém é importante dialogar com eles sobre as dificuldades encontradas, em especial, se manter motivados após o término da disciplina. Desta forma, sugiro que façam um recorte no mutirão, refletindo sobre como ele pode contribuir com as demais ações – por exemplo, pode ser o momento de convidar o grupo de estágio para diálogo, pode ser subsídio para mostrar para a prefeitura possibilidades de ação para a praça.

Outra sugestão é que aconteça a tempo de vocês avaliarem a ação e apresenta-la para turma ainda este mês, dia 23 ou dia 30. Para além disso, é importante um aprofundamento teórico tendo por base as questões norteadoras que apresentamos e a relação destas com conteúdos trabalhados na disciplina.

Bom trabalho e fico à disposição. Vivian

 Concordo com a Vivian, a proposta é bem legal, mas ainda está faltando aprofundar, amadurecer e dar concretude. Não se esqueçam de complementar com tudo o que estamos pedindo no roteiro (está no stoa).

Abraços Isabela